

sendo 59,3% do género feminino. Os fatores de risco mais frequentes foram o consumo de tabaco (17,1%) e a periodontite (17,7%). Nesta amostra foram colocados 884 implantes (máx. 16 e min. 2) em que a perda foi de 15 (1,69%) implantes, sendo que 50,0% destes localizavam-se na maxila superior anterior. Dos pacientes que perderam implantes 40% não realizou consulta de controlo nos últimos 6 meses, apenas 28,3% realiza o superfloss e 38,1% o irrigador gengival. Não houve diferença estatisticamente significativa entre a perda de implantes e os meios de higiene oral realizados pelo paciente, contudo verificou-se que a frequência das consultas de controlo influencia a perda implantar ($p=0,001$).

Conclusões: A falta de assiduidade por parte dos pacientes às consultas de controlo perimplantar, assim como a fraca adesão dos mesmos aos meios auxiliares de higiene oral influenciam a longevidade das reabilitações implantares.

<http://doi.org/10.24873/j.rpemd.2017.12.146>

#124 Fidelidade de modelos virtuais tridimensionais: Avaliação por meio de engenharia reversa



Juliana Jorge Garcia*, Christiano Sampaio Queiroz, Leonardo Provedel, Viviane Almeida Sarmiento

Universidade Federal da Bahia

Objetivos: O objetivo do presente trabalho foi comparar o volume de modelos tridimensionais gerados por diferentes formas de engenharia reversa: escaneamento tridimensional superficial, tomografia computadorizada helicoidal com uma fileira de detectores, com multidetectores de 4 canais, com multidetectores de 128 canais e tomografia computadorizada de feixe cônico.

Materiais e métodos: Foram utilizadas oito mandíbulas secas humanas, as quais foram submetidas aos referidos exames de aquisição de imagem. Os arquivos dos exames feitos pelos tomógrafos foram salvos no formato DICOM em mídia eletrônica e processados no programa 3D Doctor® (Able Corporation, Massachusetts, EUA) para a obtenção das reconstruções virtuais tridimensionais, nas quais foram utilizadas, ainda, duas formas diferentes de segmentação: all boundary e outline only. Todos os modelos foram salvos no formato standard triangle language (STL) e comparados volumetricamente entre si.

Resultados: Os resultados mostraram que não houve diferença significativa ($p > 0,05$) no volume de sólidos gerados por diferentes técnicas de engenharia reversa. Quanto ao uso de diferentes técnicas de segmentação de imagens obtidas por um mesmo equipamento houve diferença estatisticamente significativa ($p=0,01$) no volume dos modelos virtuais tridimensionais gerados, sendo que os volumes segmentados pela técnica all boundary foram menores.

Conclusões: Pode-se concluir que as técnicas de segmentação durante a modelagem computacional, e não os equipamentos de engenharia reversa podem alterar o volume de sólidos complexos.

<http://doi.org/10.24873/j.rpemd.2017.12.147>

#125 Medidas cefalométricas em telerradiografia de perfil e tomografia computadorizada



Carine Rabelo Bispo*, Inessa Barbosa, Monica Sena Barreto, Rebeca Brasil Costa, Viviane Almeida Sarmiento

Universidade Federal da Bahia

Objetivos: O objetivo deste estudo foi avaliar a acurácia de medidas lineares realizadas em telerradiografias de perfil e em reconstruções sagitais da hemi-face esquerda obtidas a partir de tomografia computadorizada de feixe cônico.

Materiais e métodos: Dez crânios secos foram submetidos a exame de telerradiografia de perfil e de tomografia computadorizada de feixe cônico. Os dados das imagens foram importados pelo software Dolphin Imaging 3D® sendo realizadas reconstruções sagitais da hemi-face esquerda a partir da tomografia computadorizada de feixe cônico. Em cada imagem foram aferidas distâncias lineares, utilizando-se as régua eletrônicas do programa. Medidas realizadas nos crânios secos com auxílio de um paquímetro digital foram consideradas o padrão-ouro. As medidas foram realizadas por dois avaliadores, duas vezes, e os dados foram comparados e submetidos à análise estatística. Para avaliar a concordância intra e interexaminadores foi utilizado o Teste de Correlação Linear de Pearson. Para avaliação das medidas de cada examinador foi calculada a média das duas medidas obtidas e em seguida realizado o teste ANOVA. O nível de significância adotado foi de 95%.

Resultados: Os resultados mostraram que não houve diferença significativa ($p > 0,05$) entre as medidas dos crânios secos, as telerradiografias de perfil e as reconstruções oriundas da tomografia computadorizada de feixe cônico. Adicionalmente observou-se muito forte concordância intra-examinadores ($r=0,9994$, para o avaliador 1; $r=0,9956$, para o avaliador 2) e interexaminador ($r=0,9958$). Isto indica que a calibração dos examinadores foi adequada e os métodos são reproduzíveis.

Conclusões: Pode-se concluir que ambos os métodos de imagem são adequados para aferição das medidas cefalométricas estudadas.

<http://doi.org/10.24873/j.rpemd.2017.12.148>

#126 Peri-implantite: biomarcadores e mecanismos moleculares



Rafaela Albino*, André Correia, Marlene Barros, Nuno Rosa

Universidade Católica Portuguesa (UCP), Centro de Investigação Interdisciplinar em Saúde (CIIS), Universidade Católica Portuguesa (UCP), Instituto de Ciências da Saúde (ICS) – Viseu, Portugal

Objetivos: Nos últimos anos, várias publicações têm reportado uma taxa elevada de peri-implantite ao fim de 10 anos, com valores aproximados de 20%. Todavia, a etiologia desta patologia e os seus mecanismos de ação não estão totalmente esclarecidos. Tendo estes dados em consideração, este estudo teve como principal objetivo atualizar a informação molecular em peri-implantite, através da identificação e esclarecimento